

## MOSTRA DAS REGIÕES BRASILEIRAS: UMA CONEXÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR

MATEUS SILVA DA ROSA<sup>1</sup>; ALINE NUNES DA CUNHA DE MEDEIROS<sup>2</sup>;  
ELIANE IRIGOITE GASSO<sup>3</sup>; LARA DALPERIO BUSCIOLI<sup>4</sup>; VERA LÚCIA DOS SANTOS SCHWARZ<sup>5</sup>; MARIA REGINA CAETANO COSTA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – mateus-darosa@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – alinenmc@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – elianecaruccio@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lara.dalperio@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vlsschwars@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maria.regina@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a ação de extensão do Projeto “Mostra das Regiões Brasileiras: caracterizações e identidades”. O projeto visa oportunizar aos alunos dos cursos de Geografia e Ciências Sociais da UFPel e os alunos da Rede Escolar, uma experiência de identificação de características estruturantes da formação do território e sua expansão, através do estudo detalhado das cinco regiões formadoras do território brasileiro (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). A concepção temática abrange temas especiais que envolvam a responsabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade cultural.

A construção deste projeto, busca como um todo, a promoção da formação integrada entre as turmas de bacharelado e licenciatura do Curso de Geografia e Ciências Sociais da UFPel, alunos do da Escola Almirante Raphael Brusque localizada na Colônia de Pescadores Z3, alunos da Escola Francisco Caruccio, localizada no Bairro Três Vendas e, comunidade externa, no intuito de favorecer o diálogo e a troca de saberes.

Nesse sentido, o projeto visa oportunizar aos discentes experiências de realização de pesquisa bibliográfica e disseminação com a comunidade local, aprofundando o aprendizado do conteúdo programático das disciplinas, enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem como um todo. Este ano a IV edição da Mostra contou também com a participação de diversos parceiros, interdepartamentais e interdisciplinares, além é claro, de sempre contar com a participação da comunidade escolar.

### 2. METODOLOGIA

A Mostra estabelece um caráter avaliativo dentro das disciplinas que participam através das docentes organizadoras do evento e também com as Escolas que participaram do evento. Para as turmas da Geografia e das Ciências Sociais são parte fundamental da avaliação da disciplina. As escolas que participam da Mostra também realizam trabalhos e que devem estar formalizados até o dia do evento para somarem-se às estações que representam as regiões do Brasil.

Dessa forma, toda a Mostra é planejada durante o semestre acadêmico e o calendário escolar regular, contemplando os trabalhos desenvolvidos, concomitantemente, pelos alunos da escola fundamental e os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Formação Territorial do Brasil e Juventude Rural e

o Espaço Geográfico, ofertadas para o curso de Geografia e Metodologia e Prática de Ensino I e Geografia, ofertadas para o curso de Ciências Sociais da UFPel.

No primeiro momento os alunos dividiram-se em grupos, onde cada um destes passou a elaborar uma forma organizativa para pensar sobre os elementos físicos, culturais, econômicos, sociais, políticos, dentre outros, representativos de cada região.

Em seguida os grupos analisaram durante as aulas, a redação e os recursos utilizados, sistematizando por meio da escrita as informações levantadas, a elaboração de mapas, tabelas, gráficos, vídeos, maquetes e outros recursos didáticos.

O último momento concentrou-se no dia da Mostra, com o momento de organizar os espaços destinados a cada região, compartilhar a pesquisa e os produtos preparados para o evento, apresentando às próprias turmas, à comunidade acadêmica, escolar e ao público externo à universidade.

Este ano o projeto contou com uma comissão organizadora, formada pelas coordenadoras do projeto, docentes das escolas que participaram, por participantes de anos anteriores, parceiros dentro e fora dos departamentos envolvidos, e também representantes dos alunos que participaram da Mostra. As reuniões seguiram-se quinzenalmente sob o propósito de definir as diretrizes do evento, serviram para planejar a estrutura do evento.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O Projeto da Mostra de Regiões Brasileiras surge em 2019 com o caráter de promover uma integração com a comunidade externa. Ela ocorre dentro dos limites da Universidade, mas visa essa integração.

Este ano a Mostra ocorreu no mesmo local das edições anteriores, porém ampliou o seu espaço e a quantidade de atividades. Ocorreu no térreo do prédio do Campus II da UFPel e também ocupou o pátio interno, além de algumas salas com atividades itinerantes. Neste ano, além de contar mais uma vez com a sala temática sobre as questões climáticas, teve-se uma sala de brincadeiras, sala de recursos inclusivos, sala de auto-regulação, além é claro das estações correspondentes às regiões brasileiras e suas peculiaridades destacadas na Mostra. Outras atividades itinerantes levadas aos participantes, foram as apresentações artísticas, como as danças regionais e roda de capoeira, que ocorreram durante o evento. Também fizeram parte do evento, a exposição do Insetos e daí, do curso de Biologia. Além disso, houve a participação do Hisales, museu escolar, anexo ao mesmo prédio e que recebeu os participantes da Mostra.

Nas estações que representavam as regiões, o destaque para as representações dos folclore nordestinos, além de sua culinária, com Vatapá, carne de sol entre outros. Na região Norte, as exposições representativas, juntamente com a interação trazida pelos jogos educativos, demonstração de ritmos e culinária, trouxeram uma presença marcante da região, identificada também pelos integrantes identificados com as suas origens. As regiões Centro-oeste e Sudeste, destacaram-se da mesma forma, através das suas representações, com a sutileza dos detalhes representaram de maneira bem destacadas as paisagens e as representações culturais dessas regiões, contando também com práticas educativas que aliás foram destaques dentro dos grupos, associando essas práticas aos conhecimentos representativos às regiões do país.

Na região Sul o destaque é pela exposição artística e cultural e para a culinária, trazendo inclusive o tradicional churrasco para dentro da Mostra.

A mostra contou também com a representação da tradição Agrária do nosso país, destacando a importância do Rural e da Agricultura Familiar na formação territorial do Brasil, contou também com a presença da exposição alimentícia trazida pelos representantes de Assentamentos, destacando a presença dos sujeitos históricos importantes dentro do campesinato brasileiro.

Destacou-se no evento a sala de brincadeiras, relevando o caráter lúdico do Ensino, utilizando de ferramentas que facilitam, principalmente a interação dos alunos das escolas, com o lugar, neste caso o ambiente da Universidade. A sala temática, referenciando as questões climáticas através da grande inundação de 2024 também se fez presente. Houve também a presença de uma sala de Educação inclusiva com atividades cruciais na formação de professores no sentido de identificar necessidades e adaptar métodos de ensino.

Outro segmento da Mostra foram as apresentações artísticas, pensadas em representar danças tradicionais do regionalismo brasileiro, dentre elas: as danças tradicionais de CTG, o “Carimbó”, significativo da cultura nortista, a “Ciranda” representando a cultura nordestina, a dança “Engenho de Maromba”, popular na cultura da região Centro-oeste, fazendo com que as pessoas pudessem, apreciar e se reconhecer dentro dessas manifestações. A roda de capoeira também destacou-se, tradicional também nos anos anteriores, teve seu espaço e foi representada pela sua grande essência.

Dentro do caráter da Mostra, as regiões destacaram-se por aproximar o público participante, da diversidade de símbolos e costumes peculiares as regionalidades brasileiras. A representação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos das escolas adicionou um toque especial dentro de cada região. Apesar de estabelecer um caráter avaliativo dentro das disciplinas que participam, o evento propõe de certa forma uma identificação pelas pessoas que participam do mesmo, da mesma forma que promove uma aproximação sobre os aspectos culturais presentes na diversidade do nosso território nacional. As emoções e os sentidos despertam quando os costumes e tradições se apresentam, fazendo-se o elo com a formação cultural e a representação do presente, desenvolvida pelos componentes da Mostra.

Figura 1



Fonte: Acervo Mostra das Regiões Brasileiras (2025)

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

A realização da Mostra das Regiões Brasileiras se constituiu em espaço ímpar de estímulo à criatividade dos acadêmicos e alunos do ensino fundamental, valorizando o intercâmbio de experiências e possibilitando a abertura das portas da Universidade à comunidade de Pelotas. Criada como uma proposta de ação interdisciplinar, a mostra permitiu a construção conjunta de experiências didáticas entre os acadêmicos dos cursos de Geografia e Ciências Sociais da UFPel. Ressalte-se que a heterogeneidade das vivências entre os promotores do evento só foi possível pelo ambiente de autogestão, estimulado em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. A autogestão utilizada como recurso de ensino-aprendizagem, possibilitou aos participantes explorar, em profundidade, suas capacidades criativas, a iniciativa e a liberdade de expressão. Os resultados puderam ser percebidos pela diversidade de formas de exposição dos conteúdos motivadores da realização da mostra. Todos acreditamos no poder emancipatório do conhecimento, e como participantes de uma comunidade acadêmica é nosso dever seguir lutando por um ensino público, gratuito, democrático e de qualidade. Vale destacar a importância dos projetos como valiosos recursos didáticos, que além de materializar o conhecimento, também conseguem integrar e unir universidade e comunidade através da troca de saberes e avançar em busca da democratização do conhecimento. "Ninguém escapa da educação" (Brandão, 1981, p. 7). Ela permeia o cotidiano das pessoas, em tudo o que se faça a educação está presente: ela "existe misturada com a vida em momentos de trabalho, de lazer, de camaradagem ou de amor" (Brandão, 1981, p. 19). A educação estava presente na Mostra das Regiões; pensar, organizar e executar, misturou a vida, o trabalho, conhecimentos, trocas, lazer e muito afeto.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.